

NUMERO DO TRABALHO: 122

Relator: Nomura, Aline Tsuma Gaedke
Endereço: Rua Bento Gonçalves 428/1209
E-mail: alinenomura@bol.com.br
Categoria: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Autor1: Crossetti, Maria da Graça de Oliveira

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Enfermeira. Doutora em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS. Coordenadora do Núcleo de pesquisa - Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS).

Instituição: UFRGS

Autor2: Rosa, Thanize Prates da

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Enfermeira. Mestranda em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS. Bolsista CAPES. Membro do Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS).

Instituição: UFRGS

Autor3: Laureano, Daniela Pereira

Categoria: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Titulação: Discentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participante do NECE-EEUFRGS. Membro do Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS). BIC voluntária ProPesq.

Instituição: UFRGS

Autor4: Silva, Clarissa de Bona da

Categoria: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Titulação: Discentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participante do NECE-EEUFRGS. Membro do Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS). BIC voluntária ProPesq.

Instituição: UFRGS

Autor5: Pinto, Joséli do Nascimento

Categoria: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Titulação: Discentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participante do NECE-EEUFRGS. Membro do Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS). BIC voluntária ProPesq.

Instituição: UFRGS

Título:

Avaliação do Diagnóstico de Enfermagem “Dor” em Idosos na Admissão e na Alta Hospitalar: aplicação de uma escala numérica

Resumo:

Introdução: A dor não faz parte do processo de envelhecimento, e sim acompanha processos mórbidos característicos dessa população (PIMENTA; CAMPEDELLI, 2002), que se caracterizam por danos crônicos e agudos em que a queixa de “dor” é prevalente e se constitui num sintoma difícil de ser diagnosticado, avaliado e tratado, dado a sua natureza subjetiva. Esta é uma realidade vivenciada pelos idosos no contexto hospitalar, constatada por Crossetti et al. (2008) ao concluírem que o diagnóstico de enfermagem (DE) “dor aguda” representou o 9º DE prevalente em idosos, dentre as 51 categorias diagnósticas identificadas. Neste contexto, as escalas para a mensuração da dor vêm se constituindo importantes instrumentos no processo de cuidar do idoso, proporcionando adequação das intervenções de enfermagem, na medida em que sua aplicação possibilita que ele fale sobre a sua dor, conferindo objetividade à subjetividade (PEDROSO; CELICH, 2006). Souza e Hortense (2004) propõe uma escala unidimensional de categoria numérica para a avaliação da dor, que consiste em uma régua graduada de 0(zero) à 10, em que 0(zero) significa a ausência de dor, 1 a 3, dor leve, 4 a 6, dor moderada, 7 a 9, dor intensa e 10, dor insuportável. A complexidade em avaliar, diagnosticar e intervir no fenômeno dor no

idoso e a necessidade de definir instrumentos que possam auxiliar o enfermeiro na adequação das intervenções prescritas a estes indivíduos, motivou a realização deste estudo. Objetivos: mensurar os níveis de intensidade da dor manifesto pelo em pacientes idoso na admissão e na alta hospitalar através da escala proposta por Souza e Hortense(2004); verificar se existe associação entre os níveis de intensidade de dor manifesto pelo no idoso no momento da admissão e da alta hospitalar; verificar se existe associação entre as variáveis sexo, idade, grau de instrução e nível de intensidade da dor; e verificar se existe associação entre os níveis de intensidade de dor manifesto pelo idoso na admissão e na alta hospitalar com as intervenções de enfermagem específicas para dor, prevalente durante o período de internação. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo exploratório descritivo, que terá como campo os setores de triagem da emergência adulto e as unidades de internação clínica de um hospital universitário. A população compreenderá pacientes idosos que procurarem atendimento na unidade de emergência com queixas de dor. Critérios de inclusão: pacientes idosos, que manifestem dor no momento da admissão no setor de triagem, que não tenham se submetido a procedimentos cirúrgicos no último mês e que tenham sido admitidos nesta unidade e transferidos para as unidades de internação clínica. Critérios de exclusão: pacientes com idade inferior a 60 anos, com demência, desorientados auto e alopsíquicamente e que tenham se submetidos a procedimentos cirúrgicos no período de internação. A amostra será calculada através de teste piloto com vinte sujeitos, o que também servirá para adequação do instrumento de coleta de dados. Coleta de dados: terá as seguintes etapas: 1º) aplicação da escala numérica para a mensuração do nível da intensidade da dor no setor de triagem; 2º) identificação das intervenções de enfermagem específicas para o DE dor 3º) aplicação da escala de categoria numérica para a mensuração do nível da intensidade da dor no momento da alta do paciente. Os dados coletados serão registrados em formulário específico. Análise dos dados: será feita através de: estatística descritiva, teste t-student, análise de variância de medidas repetidas e regressão linear múltipla. Aspectos éticos: o projeto será submetido à avaliação por parte do comitê de ética e pesquisa da instituição campo do estudo. Será assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos sujeitos da pesquisa, assim como o Termo de Responsabilidade para o Manuseio do Prontuário pelo Pesquisador Responsável. Considerações finais: projeto aguardando parecer do comitê de ética e pesquisa.

Palavras-Chave:

dor - idoso - cuidado de enfermagem

Referências:

CROSSETTI, Maria da Graça de Oliveira. Caracterização dos diagnósticos e intervenções de enfermagem do idoso em um serviço de emergência – subsídios para o cuidado humanizado. Relatório de Pesquisa, Porto Alegre; 2008

PEDROSO, Rene Antonio; CELICH, Kátia Lilian Sedrez. Dor: quinto sinal vital, um desafio para o cuidar em enfermagem. Texto e Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 15, n. 002, p.270-276, 2006.

PIMENTA, Cibele Matos; CAMPEDELLI, Maria Coeli. Como lidar com a dor no idoso. In: RODRIGUES, R A P; DIOGO, MJD, org. Como cuidar dos idosos. Campinas 3. ed. São Paulo Papyrus; 2002. p. 101-107.

SOUZA, F. A. E. F.; HORTENSE, P. Mensuração da dor. In: LEÃO, E. R.; CHAVES, LEÃO, Eliseth Ribeiro; CHAVES, Lucimara Duarte. Dor 5º Sinal Vital: Reflexões e intervenções de enfermagem. 2. ed. São Paulo: Livraria Martinari, 2007. p. 100-117.

Tema:

Construção de instrumentos para a prática

Classificação:

Nota Prévia
